

- 2ª LISTA DE EXERCÍCIOS -

CURSO: ENEM

CONTEÚDO: REDAÇÃO

1) Sobre as características do texto dissertativo-argumentativo, podemos afirmar que:

- a)** Contam uma história ou narram algum acontecimento, verídico ou não.
- b)** Apresentam informações sobre um objeto ou fato específico e enumeram suas características.
- c)** Instruem o leitor/interlocutor, por isso o predomínio dos verbos no infinitivo.
- d)** Expressam opinião, que são desenvolvidas com a intenção de convencer o leitor.

2) Texto próprio para quem quer expor opiniões ou persuadir de alguma coisa, no qual se emprega o abstrato (conceitos, ideias, concepções). Tipo de texto que tem por objetivo influenciar o leitor/interlocutor com posicionamentos elencados através de uma cuidadosa ordenação lógica. Estamos falando do texto:

- a)** descritivo.
- b)** narrativo.
- c)** expositivo.
- d)** injuntivo.
- e)** dissertativo-argumentativo.

3) Qual a função do primeiro parágrafo em um texto dissertativo-argumentativo?

- a)** Apresentar o problema e fazer um panorama geral do que será abordado no texto.
- b)** Resumir o texto oferecendo uma solução para o problema que será introduzido nos parágrafos subsequentes.
- c)** Continuar o desenvolvimento do texto, abordando temas para que o leitor se identifique como um eu no mundo.
- d)** Introduzir os personagens ao leitor, e a trama que se desenvolverá ao longo da narrativa.

4) Quando falamos dos parágrafos de desenvolvimento de um texto dissertativo-argumentativo, qual alternativa corresponde melhor para descrevê-los?

- a) São os parágrafos em que o autor exprime seus sentimentos em relação aos problemas sociais que o afetam pessoalmente.
- b) São partes do texto marcadas pelo diálogo entre protagonista e antagonista com o propósito de desenvolvimento dos personagens.
- c) São os parágrafos em que o autor descreve seus argumentos persuasivos utilizando recursos como citação, comprovação ou raciocínio lógico.
- d) São as partes em que o autor aponta a proposta de intervenção do problema abordado no texto.

5) Qual é a função do último parágrafo de um texto dissertativo-argumentativo?

- a) Encerrar o pensamento discorrido nas partes anteriores da redação, podendo sugerir uma resposta para o problema apresentado.
- b) Deixar uma questão impactante para o leitor, fazendo com que ele reflita seu papel na sociedade.
- c) Comentar o próprio texto com um tom otimista independentemente da gravidade do problema do tema.
- d) Opinar de maneira parcial sobre a problema abordado.

6) Analise a frase abaixo:

A votação da lei pela Câmara foi postergada indefinidamente por que o presidente da casa, que não compareceu na última sessão, teve que realizar uma viagem urgente.

A frase está:

- a) Correta.
- b) Errada. O artigo que precede o substantivo trâmite está com o gênero inadequado.
- c) Errada. A forma correta para ser aplicada na frase é “porque” (junto e sem acento) já que se trata de uma explicação.
- d) Errada. Há um aposto que não está separado por vírgulas.

7) (UNICAMP 2017)

No dia 21 de setembro de 2015, Sérgio Rodrigues, crítico literário, comentou que apontar no título do filme *Que horas ela volta?* um erro de português “revela visão curta sobre como a língua funciona”. E justifica:

“O título do filme, tirado da fala de um personagem, está em registro coloquial. Que ano você nasceu? Que série você estuda? e frases do gênero são familiares a todos os brasileiros, mesmo com alto grau de escolaridade. Será preciso reafirmar a esta altura do século 21 que obras de arte têm liberdade para transgressões muito maiores? Pretender que uma obra de ficção tenha o mesmo grau de formalidade de um editorial de jornal ou relatório de firma revela um jeito autoritário de compreender o funcionamento não só da língua, mas da arte também.”

(Adaptado do blog Melhor Dizendo. Post completo disponível em <http://www.melhordizendo.com/a-que-horas-ela-volta-em-que-ano-estamos-mesmo/>. Acessado em 08/06/2016.)

Entre os excertos de estudiosos da linguagem reproduzidos a seguir, assinale aquele que corrobora os comentários do post.

- a)** Numa sociedade estruturada de maneira complexa a linguagem de um dado grupo social reflete-o tão bem como suas outras formas de comportamento. (Mattoso Câmara Jr., 1975, p. 10.)
- b)** A linguagem exigida, especialmente nas aulas de língua portuguesa, corresponde a um modelo próprio das classes dominantes e das categorias sociais a elas vinculadas. (Camacho, 1985, p. 4.)
- c)** Aquele que aprendeu a refletir sobre a linguagem é capaz de compreender uma gramática – que nada mais é do que o resultado de uma (longa) reflexão sobre a língua. (Geraldi, 1996, p. 64.)
- d)** Não existe nenhuma justificativa ética, política, pedagógica ou científica para continuar condenando como erros os usos linguísticos que estão firmados no português brasileiro. (Bagno, 2007, p. 161.)

8) (ENEM – 2011)

Cultivar um estilo de vida saudável é extremamente importante para diminuir o risco de infarto, mas também de problemas como morte súbita e derrame. Significa que manter uma alimentação saudável e praticar atividade física regularmente já reduz, por si só, as chances de desenvolver vários problemas. Além disso, é importante para o controle da pressão arterial, dos níveis de colesterol e de glicose no sangue. Também ajuda a diminuir o estresse e aumentar a capacidade física, fatores que, somados, reduzem as chances de infarto. Exercitar-se, nesses casos, com acompanhamento médico e moderação, é altamente recomendável.

ATALIA, M. Nossa vida. Época. 23 mar. 2009.

As ideias veiculadas no texto se organizam estabelecendo relações que atuam na construção do sentido. A esse respeito, identifica-se, no fragmento, que

- a) a expressão “Além disso” marca uma sequenciação de ideias.
- b) o conectivo “mas também” inicia oração que exprime ideia de contraste.
- c) o termo “como”, em “como morte súbita e derrame”, introduz uma generalização.
- d) o termo “Também” exprime uma justificativa.
- e) o termo “fatores” retoma coesivamente “níveis de colesterol e de glicose no sangue”.

9) (ENEM – 2010)

O Flamengo começou a partida no ataque, enquanto o Botafogo procurava fazer uma forte marcação no meio campo e tentar lançamentos para Victor Simões, isolado entre os zagueiros rubro-negros. Mesmo com mais posse de bola, o time dirigido por Cuca tinha grande dificuldade de chegar à área alvinegra por causa do bloqueio montado pelo Botafogo na frente da sua área.

No entanto, na primeira chance rubro-negra, saiu o gol. Após cruzamento da direita de Ibson, a zaga alvinegra rebateu a bola de cabeça para o meio da área. Kléberson apareceu na jogada e cabeceou por cima do goleiro Renan. Ronaldo Angelim apareceu nas costas da defesa e empurrou para o fundo da rede quase que em cima da linha: Flamengo 1 a 0.

Disponível em: <http://momentodofutebol.blogspot.com> (adaptado).

O texto, que narra uma parte do jogo final do Campeonato Carioca de futebol, realizado em 2009, contém vários conectivos, sendo que

- a) após é conectivo de causa, já que apresenta o motivo de a zaga alvinegra ter rebatido a bola de cabeça.
- b) enquanto tem um significado alternativo, porque conecta duas opções possíveis para serem aplicadas no jogo.
- c) no entanto tem significado de tempo, porque ordena os fatos observados no jogo em ordem cronológica de ocorrência.
- d) mesmo traz ideia de concessão, já que “com mais posse de bola”, ter dificuldade não é algo naturalmente esperado.
- e) por causa de indica consequência, porque as tentativas de ataque do Flamengo motivaram o Botafogo a fazer um bloqueio.

10) (ENEM – 2014)

Há qualquer coisa de especial nisso de botar a cara na janela em crônica de jornal – eu não fazia isso há muitos anos, enquanto me escondia em poesia e ficção. Crônica algumas vezes também é feita, intencionalmente, para provocar. Além do mais, em certos dias mesmo o escritor mais escolado não está lá grande coisa. Tem os que mostram sua cara escrevendo para reclamar: moderna demais, antiquada demais.

Alguns discorrem sobre o assunto, e é gostoso compartilhar ideias. Há os textos que parecem passar despercebidos, outros rendem um montão de recados: “Você escreveu exatamente o que eu sinto”, “Isso é exatamente o que falo com meus pacientes”, “É isso que digo para meus pais”, “Comentei com minha namorada”. Os estímulos são valiosos pra quem nesses tempos andava meio assim: é como me botarem no colo – também eu preciso.

Na verdade, nunca fui tão posta no colo por leitores como na janela do jornal. De modo que está sendo ótima, essa brincadeira séria, com alguns textos que iam acabar neste livro, outros espalhados por aí. Porque eu levo a sério ser sério... mesmo quando parece que estou brincando: essa é uma das maravilhas de escrever. Como escrevi há muitos anos e continua sendo a minha verdade: palavras são meu jeito mais secreto de calar.

LUFT, L. Pensar é transgredir. Rio de Janeiro: Record, 2004.

Os textos fazem uso constante de recurso que permitem a articulação entre suas partes. Quanto à construção do fragmento, o elemento:

- a) “nisso” introduz o fragmento “botar a cara na janela em crônica de jornal”.
- b) “assim” é uma paráfrase de “é como me botarem no colo”.
- c) “isso” remete a “escondia em poesia e ficção”.
- d) “alguns” antecipa a informação “É isso que digo para meus pais”.
- e) “essa” recupera a informação anterior “janela do jornal”.

GABARITO

- 1) D
- 2) E
- 3) A
- 4) C
- 5) A
- 6) C
- 7) D
- 8) A
- 9) D
- 10) A

REFERÊNCIAS

<https://blog.ucpel.edu.br/quiz-redacao-respostas-ucpel/>

<https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-redacao/exercicios-sobre-dissertacao.htm>

<http://www.aprendizagemconectada.mt.gov.br/documents/14069491/14094272/Apostila+Reda%C3%A7%C3%A3o+-+Prof.+S%C3%A9rgio+Cintra/5e7fcd29-d4d1-2e2f-6deb-448973c0499b>